



MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE

Estado de São Paulo
SEDUC - Secretaria de Educação

ATIVIDADE 13



PONTE DO SABER

Disciplina: Língua Portuguesa

6º ano do Ensino Fundamental

Leia o texto com atenção e responda as questões:

A BOLA

O pai deu uma bola de presente ao filho. Lembrando o prazer que sentira ao ganhar a sua primeira bola do pai. Uma número 5 sem tento oficial de couro. Agora não era mais de couro, era de plástico. Mas era uma bola.

O garoto agradeceu, desembalhou a bola e disse "Legal!". Ou o que os garotos dizem hoje em dia quando não gostam do presente ou não querem magoar o velho.

Depois começou a girar a bola, à procura de alguma coisa.

- Como é que liga? - perguntou.

- Como, como é que liga? Não se liga.

O garoto procurou dentro do papel de embrulho.

-Não tem manual de instrução?

O pai começou a desanimar e a pensar que os tempos são outros. Que os tempos são decididamente outros.

- Não precisa manual de instrução.

- O que é que ela faz?

- Ela não faz nada. Você é que faz coisas com ela.

- O quê?

- Controla, chuta...

- Ah, então é uma bola.

- Claro que é uma bola.

- Uma bola, bola. Uma bola mesmo.

- Você pensou que fosse o quê?

- Nada, não.

O garoto agradeceu, disse "Legal" de novo, e dali a pouco o pai o encontrou na frente da tevê, com a bola nova do lado, manejando os controles de um videogame. Algo chamado Monster Ball, em que times de monstros disputavam a posse de uma bola em forma de blip eletrônico na tela ao mesmo tempo que tentavam se destruir mutuamente. O garoto era bom no jogo. Tinha coordenação e raciocínio rápido. Estava ganhando da máquina. O pai pegou a bola nova e ensaiou algumas embaixadas. Conseguiu equilibrar a bola no peito do pé, como antigamente, e chamou o garoto.

- Filho, olha.

O garoto disse "Legal", mas não desviou os olhos da tela. O pai segurou a bola com as mãos e a cheirou, tentando recapturar mentalmente o cheiro de couro. A bola cheirava a nada. Talvez um manual de instrução fosse uma boa ideia, pensou. Mas em inglês, para a garotada se interessar.

(Luís Fernando Veríssimo)

Saiba mais...

A crônica é um **gênero textual** que registra e relata pequenos acontecimentos da vida cotidiana, em conjunto a uma interpretação pessoal do autor, que pode ser reflexiva e/ou crítica. Suas características são muitas, pois é um texto que permite a mistura de diferentes **tipos textuais**, por isso é **chamada de gênero híbrido**. Podemos encontrar crônicas poéticas, jornalísticas e até argumentativas. Todas elas, entretanto, trabalham com acontecimentos triviais, ou seja, fatos simples do cotidiano.

- 1) Que tema é abordado na crônica?
 - a) A mudança e diferença entre as brincadeiras de antigamente e as atuais.
 - b) As crianças ligam mais para as brincadeiras comuns do passado
 - c) Mostrar que o menino não sabe jogar bola
 - d) Nos contar que o pai nunca ensinou o seu filho a jogar bola.

- 2) Quando o menino desembulhou a bola ele disse "legal", mas será mesmo que ele gostou da bola?
 - a) Sim, porque se ele adora jogar futebol.
 - b) Não, ele só disse "legal" para não magoar o seu pai.
 - c) Sim, porque foi um presente do pai.
 - d) Não, ele já sabia jogar futebol.

- 3) O que o autor pretende com esse texto?
 - a) Que o leitor acredite nele e concorde com tudo que ele disse.
 - b) Que o leitor fique sabendo que o pai deu uma bola de presente ao filho.
 - c) Que o leitor leia e reflita sobre como as crianças de hoje não brincam mais como antigamente.
 - d) Que o leitor fique feliz porque o menino ganhou um presente de seu pai.

- 4) Neste texto o narrador participa e conta a história. Essa afirmação é **VERDADEIRA** ou **FALSA**?

() VERDADEIRA

() FALSA